

Como fazer a vontade de Deus – ESBOÇO: Mateus 21



Esboço de Sermão Expositivo de Mateus 21 com o título: Como fazer a vontade de Deus.

TITULO: Como fazer a vontade de Deus

TEXTO: Mateus 21: 23-32

INTRODUÇÃO

Uma das frases mais comuns entre crentes e descrentes é “se Deus quiser”.

Mas esta frase apresenta um problema: como saber se Deus realmente quer?

De fato, a [Palavra de Deus](#) nos dá ordens para conhecer e fazer a vontade de Deus:

Porque, todos nós temos preocupações com a “vontade de Deus”.

Parece-me que nos últimos anos esta preocupação tem aumentado cada vez mais, talvez pelo fato de que vivemos numa das épocas mais complicadas na história do mundo.

Então, achamos que somente com muito suor e grandes lutas que vamos descobrir o plano que Deus tem para nossas vidas.

Ou talvez pensemos que descobriremos sua vontade através de revelações especiais, [profecias](#), visões, sonhos.

Gostaria de afirmar que 99% da vontade de Deus para nossa vida já foi revelada!

Está debaixo do nosso nariz!

Nos 66 livros, 1189 capítulos e 31.173 versículos.

Todos inspirados por Deus, isso para que, nós sabermos como conduzir as nossas vidas no temor do Senhor!

Esta é a razão de existir da [Bíblia](#)! Contém a vontade de Deus!

Deus está interessado nos mínimos detalhes da sua vida! E quer revelar a Sua vontade para você!

A **Bíblia** nos mostra alguns **ensinamentos básicos** da vontade de Deus:

A) Fugir da hipocrisia

De nada adianta ficarmos invocando o nome de Senhor, profetizar, e até mesmo operar curas, milagres, se formos crentes nominais e não temos um compromisso sério com Deus.

B). Viver o evangelho

O Evangelho tem poder e funciona, quando é vivido na prática, quando seus princípios são equivalentes ao nosso modo de vida.

C). Resistir às provações

Devemos aprender a resistir os momentos de pressão, de tribulações e angústias, onde Satanás procura nos derrotar com as suas tempestades.

Toda tentação e **provação**, já chega até nós com o escape dado por Deus.

Proposição: A vontade de Deus para nossas vidas, está descrita em Sua Palavra.

Transição: Hoje eu gostaria de destacar, baseado nesse texto, **três pontos principais** que falam expressamente qual a vontade de Deus para nossas vidas.

I. ACEITANDO A AUTORIDADE DE CRISTO COMO PALAVRA FINAL (Mateus 21:23)

Nesse texto, podemos observar que a autoridade do Senhor está sendo questionada.

Dentro da sociedade judaica, o direito de ensinar era somente conferido pelos **escribas**, ou por um de seus principais representantes, e somente era concedido a alguém que tivesse completado os estudos exigidos, geralmente aos pés de algum instrutor ou instrutores reconhecidos.

Este exemplo podemos observar na vida de Paulo, cujo instrutor foi Gamaliel (**At 22:3**).

Normalmente quando o curso terminava, havia uma cerimônia, onde o diplomado recebia uma chave, símbolo da interpretação da lei.

Ora, Jesus de Nazaré não possuía esta credencial, o que acontecia também com o profeta João Batista, aceito pelo povo e “engolido” goela abaixo pelos líderes religiosos, porque tinham medo de desagradar o povo.

Daí a pergunta inteligente de Jesus: O batismo de João é dos céus ou dos homens? (Mateus 21: 25).

Se os escribas e **fariseus** dissessem “dos céus”, Jesus lhes perguntaria: “Então por que não crestes? ”.

Se eles respondessem “dos homens”, provocariam o povo, uma vez que o povo considerava João um profeta por excelência.

A grande verdade é que Cristo é a palavra final na revelação da vontade de Deus.

Sua autoridade não se fundamenta na razão, mas na alma que aceita a sua vontade.

Aplicação: As pressões do mundo são muitas! Satanás não quer que sigamos este modelo, porém, Cristo deve ser nossa fonte de ensino e revelação de Deus pela autoridade de sua Palavra.

Transição: A primeira expressão da vontade de Deus para as nossas vidas é que **aceitemos a autoridade de Cristo como palavra final**, sendo gratos por tudo que Ele tem realizado em nossas vidas! A segunda expressão da vontade de Deus é:

II. NÃO SE LIMITAR APENAS À INTENÇÃO DE FAZER A VONTADE DE DEUS (Mateus 21: 28)

Alguém já disse que “de boas intenções o inferno está cheio”.

Às vezes a distância entre as boas intenções e as boas ações é maior do que parece à primeira vista.

Quando não há verdadeira disposição de fazer a vontade de Deus, de nada vale a cortesia nas palavras, que podem esconder uma hipocrisia que Deus condena.

Deus quer mais ação de seu povo. De nada adianta elaborarmos planos, meditar neles, colocar até mesmo no papel, se nos faltarem as ações correspondentes.

Pelos textos que lemos na Palavra de Deus, podemos ver o valor das obras em relação às boas intenções.

Aplicação: Deus quer que seu povo seja zeloso, que trabalhe com todo amor, 1 Co 15.58, “Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor”.

Transição: A primeira expressão da vontade de Deus é que aceitemos a autoridade de Cristo com palavra final, não deixando que o mundo nos pressione para conformarmos ao seu padrão.

A segunda é que não nos limitemos apenas a intenção de fazer a vontade de Deus.

A terceira expressão é uma expressão bem específica da vontade de Deus para nossas vidas, onde devemos:

III. EXAMINAR HONESTAMENTE AS DECISÕES TOMADAS ANTERIORMENTE (Mateus 21: 30)

Pode dar-se o caso de alguém ter consciência de que não está fazendo a vontade de Deus.

Então, é hora de refletir melhor, arrepender-se e reencontrar o caminho certo.

A mudança de atitude mostra reflexão, humildade e desejo de agir acertadamente no futuro. São qualidades que agradam a Deus.

Deus sempre dá oportunidades para que o homem mude sua vida, através da pregação da Palavra de Deus.

Exemplo positivo: A conversão de Saulo de Tarso, At 9.15-16,

Aplicação: Devemos ter a hombridade suficiente para mudar quando percebemos que estamos trilhando um caminho que desagrade ao Senhor.

Os “turrões”, os “teimosos”, os “resistentes”, não chegarão a lugar algum. Pois, estão lutando contra Deus.

CONCLUSÃO: Como Fazer a Vontade de Deus

Vimos nesta pregação mais três maneiras pelas quais podemos fazer a vontade de Deus:

a) Aceitando a autoridade de Cristo, sabendo que ele é aquele que exerce de fato toda a autoridade.

Ele disse *“É me dado toda a autoridade, no céu e na terra”, Mt 28.18.*

b) Não se limitando à intenção de fazer a vontade de Deus. De nada adianta sermos “bem-intencionados”.

Precisamos estar dispostos a trabalhar no Reino de Deus em tudo o que for preciso. Devemos fazer “tudo como ao Senhor”,

c). Examinando honestamente as decisões.

Se em qualquer momento de nossa vida descobrirmos que estamos trilhando um caminho em desacordo com a vontade de Deus, precisamos estar dispostos a mudar nossa rota, para nos ajustar à vontade de nosso Deus.

Aprendendo a fazer a vontade de Deus, seremos felizes e abençoados por ele.

Aplicação Final: Você está dentro da vontade de Deus claramente expressa na Palavra?

Apelo final: Será que você já aceitou a autoridade de Cristo como suprema na sua vida? Se aceitou tem feito a vontade Dele?

Tem avaliado se suas decisões estão de acordo com a vontade de Deus? **Ele está te dando esta oportunidade agora.**

Visite a:

<https://bibliotecadopregador.com.br/>